

Mais dados sobre a catarata

Números

A incidência varia de dois a seis casos para cada 10 mil nascimentos nos Estados Unidos e na Europa.

Catarata congênita pode ter causa genética, metabólica, além de ser decorrente de infecções intra-uterinas, traumas do parto ou até mesmo idiopáticas – sem causa definida. Os casos variam de acordo com países e regiões. Uma das principais causas no Brasil continua sendo a rubéola congênita, apesar de ter diminuído sua incidência nos últimos anos, devido a campanhas governamentais de vacinação das mulheres em idade fértil.

Fique atento

Pergunte ao pediatra se ele fez exame prévio do teste do olhinho no bebê. Caso diagnosticada a doença, o médico deve encaminhar o neném a um

oftalmologista, que realizará um exame definitivo para saber o tipo e o grau da catarata, e se há necessidade de intervenção cirúrgica.

Catarata Infantil

A catarata é uma opacificação do cristalino – lente situada na região anterior do globo ocular.

Segundo relatórios da Organização Mundial de Saúde (OMS), a doença é uma das principais causas de cegueira infantil tratável e passível de prevenção.

A doença está dividida em dois grupos: catarata congênita (infantil), presente no nascimento ou que aparece em seguida; e catarata adquirida, a qual ocorre mais tarde, e está normalmente relacionada a traumas ou doenças sistêmicas. Ambos os tipos podem ser unilaterais ou bilaterais, parciais ou completos (totais).

Fonte: Oftalmologista Cassiano Rodrigues Isaac